



TERMO DE COMPROMISSO DE GARANTIA DE ACESSO ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROCIRURGIA

1. IDENTIFICAÇÃO

Hospital: HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO
CNPJ: 82.951.245/0009-16
CNES: 2691868
Município: FLORIANÓPOLIS
Especificação: UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA (16.01) 105/001 – Neurocirurgia do Trauma e Anomalias do Desenvolvimento 105/002 – Coluna e Nervos Periféricos 105/003 – Tumores do Sistema Nervoso 105/004 – Neurocirurgia Vascular 105/005 – Tratamento Neurocirúrgico da Dor e Funcional
Vigência: Outubro/2023

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Portaria nº GM/MS nº 1.161 de 07/07/05 e SAS/MS nº756 de 27/12/05, que define as diretrizes e estabelece o regulamento técnico, normas e critérios para a Assistência de Alta Complexidade ao Portador de Doença Neurológica.

Plano Estadual de Neurologia – CIB/Nº 268/2012.

Portaria de Habilitação nº SAS 646/2008



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO
GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

3. INTERNAÇÕES

3.1 - Internações Cirúrgicas de Alta Complexidade (04.07)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio Vale Itajaí	345.870	5	2.684,50
Carbonífera	433.675		3.366,01
Grande Florianópolis	1.176.880		9.134,46
Laguna	336.389		2.610,91
Alto Vale Itajaí	60.233		467,50
Extremo Sul Catarinense	199.709		1.550,06
TOTAL	2.552.756	5	19.813,44

Custo Médio: R\$ 4.030,23

4 PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS MÉDIA COMPLEXIDADE

4.1.1 Consulta Especialidade Neurologia (03.01.01)

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Médio Vale Itajaí	345.870	2	20,00	1	10,00	3	30,00
Carbonífera	433.675	2	20,00	2	20,00	4	40,00
Grande Florianópolis	1.176.880	6	60,00	5	50,00	11	110,00
Laguna	336.389	2	20,00	1	10,00	3	30,00
Alto Vale Itajaí	60.233	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Extremo Sul Catarinense	199.709	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Total	2.552.756	14	140,00	11	110,00	25	250,00

Custo Médio: R\$ 10,00



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO
GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

4.1.2 Consulta Especialidade Neurocirurgia (03.01.01)

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Médio Vale Itajaí	345.870	3	30,00	3	30,00	6	60,00
Carbonífera	433.675	4	40,00	4	40,00	8	80,00
Grande Florianópolis	1.176.880	11	110,00	11	110,00	22	220,00
Laguna	336.389	4	40,00	3	30,00	7	70,00
Alto Vale Itajaí	60.233	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Extremo Sul Catarinense	199.709	2	20,00	1	10,00	3	30,00
Total	2.552.756	25	250,00	23	230,00	48	480,00

Custo Médio: R\$ 10,00

4.1.3 Consulta Especialidade anestesiologia (03.01.01)

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Médio Vale Itajaí	345.870	2	20,00	1	10,00	3	30,00
Carbonífera	433.675	2	20,00	2	20,00	4	40,00
Grande Florianópolis	1.176.880	6	60,00	5	50,00	11	110,00
Laguna	336.389	2	20,00	1	10,00	3	30,00
Alto Vale Itajaí	60.233	1	10,00	1	10,00	2	10,00
Extremo Sul Catarinense	199.709	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Total	2.552.756	14	140,00	11	110,00	25	250,00

Custo Médio: R\$ 10,00



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO
GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

4. Procedimentos de Diagnóstico

4.2.1 Eletroencefalograma (02.11.05)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio Vale Itajaí	345.870	4	88,07
Carbonífera	433.675	4	110,43
Grande Florianópolis	1.176.880	12	299,67
Laguna	336.389	3	85,65
Alto Vale Itajaí	60.233	1	15,34
Extremo Sul Catarinense	199.709	2	50,85
TOTAL	2.552.756	26	650,00

Custo Médio: R\$ 25,00

4.2.2 Eco Doppler Arterial (05.01.06)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio Vale Itajaí	345.870	2	79,20
Carbonífera	433.675	3	118,80
Grande Florianópolis	1.176.880	7	277,20
Laguna	336.389	2	79,20
Alto Vale Itajaí	60.233	1	39,60
Extremo Sul Catarinense	199.709	1	39,60
TOTAL	2.552.756	16	633,60

Custo Médio: R\$ 39,60



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO
GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

4.2.3 Ressonância Magnética (02.07)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio Vale Itajaí	345.870	5	182,15
Carbonífera	433.675		228,39
Grande Florianópolis	1.176.880		619,80
Laguna	336.389		177,16
Alto Vale Itajaí	60.233		31,72
Extremo Sul Catarinense	199.709		105,18
TOTAL	2.552.756	5	1.344,40

Custo Médio: R\$ 268,88

4.2.4 Tomografia Computadorizada (02.06)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio Vale Itajaí	345.870	11	170,56
Carbonífera	433.675		213,86
Grande Florianópolis	1.176.880		580,35
Laguna	336.389		165,88
Alto Vale Itajaí	60.233		29,70
Extremo Sul Catarinense	199.709		98,48
TOTAL	2.552.756	11	1.258,84

Custo Médio: R\$ 114,44



5. VALORES GERAIS ALOCADOS

Grupo/Procedimento	Cota Mensal	
	Físico	Financeiro
Cirurgia	5	19.813,44
Total Hospitalar	5	19.813,44
Consulta Neurologia	25	250,00
Consultas Neurocirurgia	48	480,00
Consulta Anestesiologia	25	250,00
Eletroencefalograma	26	650,00
Ecodoppler	16	633,60
Ressonância Magnética	5	1.344,40
Tomografia Computadorizada	11	1.258,84
Total Ambulatorial	156	4.866,84
Total Geral	161	24.680,28

6. ESPECIFICAÇÕES

DIRETRIZES GERAIS PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO AO INDIVÍDUO PORTADOR DE DOENÇA NEUROLÓGICA E ACOMPANHAMENTO PRÉ E PÓS-CIRURGIA NEUROENDOVASCULAR.

Cabe ao gestor municipal ou estadual responsável pela gestão do serviço objeto desse termo, contratá-lo por meio de instrumento contratual ou congêneres conforme a lei nº 8.666 de 21/06/93 e considerando os seguintes eixos:

A unidade prestadora, dentro dos quantitativos das cirurgias estabelecidas, se compromete a realizar **a proporcionalidade de cirurgias descrita abaixo, conforme especialidade habilitada**, para dar vazão a lista de espera das regiões de saúde da sua área de abrangência:

Os critérios e metodologia para definição da programação física e financeira estão descritas na deliberação CIB 200 de 13/10/2016.

Manter as condições técnicas estabelecidas nas portarias ministeriais de forma contínua e sistemática, sendo que a qualquer momento poderá passar por vistoria dos Gestores Estadual e/ou Municipal.

O estabelecido devesse cumprir no “Plano Operativo de Atenção ao Portador de Doença Neurológica em Santa Catarina” aprovado na CIB em junho de 2012.

O serviço devesse ser regulado através das centrais de regulação quando de seu funcionamento e cumprir os protocolos clínicos estabelecidos pela Secretária de Estado da Saúde.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO
GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

Na utilização de Órteses, próteses e Materiais especiais – OPM, a unidade fica condicionada as regras do Sistema Único de Saúde – SUS e materiais constantes na tabela do SIGTAP, salvo as exceções dos materiais padronizados pela SES/SC e solicitados dentro dos protocolos existentes.

A alimentação correta dos sistemas de informação Ambulatorial e Hospitalar se faz necessária, visto a importância da observação e avaliação dos dados pelo sistema oficial de produção TABNET/DATASUS.

O serviço deverá se comprometer a dar atendimento de urgência/emergência 24 horas, e garantia de leitos clínicos e cirúrgicos específicos para o serviço de neurologia/neurocirurgia.

Atendimento **integral** em neurologia (consultas, diagnóstico, tratamento e reabilitação) pelo SUS, **sem qualquer ônus** ao paciente, e com garantias de retorno para reavaliação física e ou outras cirurgias decorrentes da cirurgia principal, independente se o profissional que o assistiu ainda permaneça ou não na instituição.

As internações hospitalares caracterizadas como **urgência/emergência** transcendem a área de abrangência

Os procedimentos ambulatoriais devem ser 100% regulados.

Procedimentos ambulatoriais não descritos neste termo de compromisso ficam sujeitos a pactuação pela PPI.

As cirurgias de Alta Complexidade em neuroendo/neurocirurgia devem manter a proporcionalidade de no mínimo 25 % de atendimentos em caráter “**eletivo**” no Máximo de 75% dos atendimentos em caráter de “**Urgência e Emergência**”

As execuções dos atendimentos ambulatoriais como hospitalar, e deverão fazer parte de uma **agenda**, controladas pelo respectivo Gestor através da central de marcação de consultas ou outro tipo de instrumento.

O Gestor correspondente acompanhará mensalmente o cumprimento deste Termo, quanto à produção ambulatorial e hospitalar. O não cumprimento implicará no bloqueio do pagamento da produção pelo Gestor. O pagamento só será liberado depois de regularizada a situação.

Os serviços ambulatoriais e hospitalares deverão ser oferecidos aos municípios de sua área de abrangência, e programados na PPI da Assistência, bem como, respeitar os fluxos de referência dos serviços de alta complexidade hospitalar aprovados na CIB.

Os serviços devem manter de **forma contínua** as normas estabelecidas nas portarias ministeriais, sendo que estará sujeito a qualquer momento a receber vistoria dos Gestores Estadual e/ou Municipal. A Unidade Hospitalar deve aderir a Política Nacional de Humanização e a melhoria da qualidade da assistência.

A Unidade Hospitalar deverá cumprir de forma integral este Termo respeitando as



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO
GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

quantidades pactuadas por Região de Saúde.

A Unidade Hospitalar deverá prestar contas mensalmente da produção dos serviços e da procedência dos pacientes atendidos a Gerência de Controle e Avaliação, ao Gestor Municipal e a Regional de Saúde.

Denúncias relacionadas ao atendimento e cobranças indevidas, bem como o não cumprimento deste Termo, estarão sujeitas às penalidades previstas na legislação: advertência escrita, advertência escrita com prazo para correção, penalidade pecuniária, ordem de recolhimento, boletim de diferença de pagamento, suspensão temporária da prestação de serviço ou perda da habilitação, junto ao Sistema Único de Saúde.

7. POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA

HIJG – Florianópolis é referência em Neurocirurgia		
Município	Região de Saúde	População TCU 2018
Mirim Doce	Alto Vale do Itajaí	2.336
Pouso Redondo	Alto Vale do Itajaí	17.189
Rio do Campo	Alto Vale do Itajaí	5.979
Salete	Alto Vale do Itajaí	7.626
Santa Terezinha	Alto Vale do Itajaí	8.801
Taió	Alto Vale do Itajaí	18.302
Balneário Rincão	Carbonífera	12.570
Cocal do Sul	Carbonífera	16.544
Criciúma	Carbonífera	213.023
Forquilha	Carbonífera	26.368
Içara	Carbonífera	55.581
Lauro Muller	Carbonífera	15.174
Morro da Fumaça	Carbonífera	17.642
Nova Veneza	Carbonífera	14.987
Orleães	Carbonífera	22.785
Siderópolis	Carbonífera	13.920
Treviso	Carbonífera	3.891
Urussanga	Carbonífera	21.190
Araranguá	Extremo Sul Catarinense	67.578
Balneário Arroio do Silva	Extremo Sul Catarinense	12.075
Balneário Gaivota	Extremo Sul Catarinense	10.692
Ermo	Extremo Sul Catarinense	2.066
Jacinto Machado	Extremo Sul Catarinense	10.457
Maracajá	Extremo Sul Catarinense	7.207



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO
GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

Município	Região de Saúde	População TCU 2018
Meleiro	Extremo Sul Catarinense	7.028
Morro Grande	Extremo Sul Catarinense	2.898
Passo de Torres	Extremo Sul Catarinense	8.594
Praia Grande	Extremo Sul Catarinense	7.326
Santa Rosa do Sul	Extremo Sul Catarinense	8.338
São João do Sul	Extremo Sul Catarinense	7.280
Sombrio	Extremo Sul Catarinense	30.010
Timbé do Sul	Extremo Sul Catarinense	5.354
Turvo	Extremo Sul Catarinense	12.806
Águas Mornas	Grande Florianópolis	6.378
Angelina	Grande Florianópolis	4.860
Anitápolis	Grande Florianópolis	3.236
Antônio Carlos	Grande Florianópolis	8.411
Biguaçu	Grande Florianópolis	67.458
Canelinha	Grande Florianópolis	12.080
Florianópolis	Grande Florianópolis	492.977
Garopaba	Grande Florianópolis	22.568
Governador Celso Ramos	Grande Florianópolis	14.333
Major Gercino	Grande Florianópolis	3.430
Nova Trento	Grande Florianópolis	14.312
Palhoça	Grande Florianópolis	168.259
Paulo Lopes	Grande Florianópolis	7.418
Rancho Queimado	Grande Florianópolis	2.868
Santo Amaro da Imperatriz	Grande Florianópolis	22.905
São Bonifácio	Grande Florianópolis	2.862
São João Batista	Grande Florianópolis	36.244
São José	Grande Florianópolis	242.927
São Pedro de Alcântara	Grande Florianópolis	5.709
Tijucas	Grande Florianópolis	37.645
Armazém	Laguna	8.587
Braço do Norte	Laguna	3.718
Capivari de Baixo	Laguna	24.559
Grão Pará	Laguna	6.542
Gravatal	Laguna	11.423
Imaruí	Laguna	10.326
Imbituba	Laguna	44.412
Jaguaruna	Laguna	19.755
Laguna	Laguna	45.500
Pedras Grandes	Laguna	4.000
Pescaria Brava	Laguna	10.022



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO CONTROLE E AVALIAÇÃO
GERÊNCIA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SISTEMA

Município	Região de Saúde	População TCU 2018
Rio Fortuna	Laguna	4.601
Sangão	Laguna	12.446
Santa Rosa de Lima	Laguna	2.137
São Ludgero	Laguna	13.165
São Martinho	Laguna	3.189
Treze de Maio	Laguna	7.070
Tubarão	Laguna	104.937
Ascurra	Médio Vale do Itajaí	7.889
Benedito Novo	Médio Vale do Itajaí	11.526
Botuverá	Médio Vale do Itajaí	33.016
Brusque	Médio Vale do Itajaí	131.703
Doutor Pedrinho	Médio Vale do Itajaí	4.013
Guabiruba	Médio Vale do Itajaí	23.272
Indaial	Médio Vale do Itajaí	67.923
Rio dos Cedros	Médio Vale do Itajaí	11.542
Rodeio	Médio Vale do Itajaí	11.502
Timbó	Médio Vale do Itajaí	43.484
TOTAL		2.552.756

DATA: Outubro/2023

ASS: _____
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO

ASS: _____
RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO

ASS: _____
GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE

ASS: _____
GESTOR ESTADUAL DE SAÚDE